

## **Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2021.**

No dia 26 de novembro de 2021 reuniram-se, às 09:40 hs., presencialmente os membros do Comitê de Investimento: Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM e Daniel Ribeiro Vieira - Membro do Comitê de Investimentos. Por videoconferência pelo aplicativo Meet: Fátima A. Belani – Presidente do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Participaram da reunião, a servidora Anelisa Oliva e Anderson Mauro da Silva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Assim, foi iniciada a apreciação da pauta a seguir descrita:

- 1 - Leitura do relatório de aderência da carteira investimentos à Política anual de Investimentos;
- 2 - Apresentação das Receitas e Despesas Previdenciárias de Outubro de 2021;
- 3 - Atualização do fundo Conquest;
- 4 - Reunião dia 24/11/2021 com os especialistas em investimentos de RPPS do Banco Itaú, Srs. Cesar Domingos e Ciro;
- 5 - Atualização do fundo GGR Prime;
- 6 - Atualização do fundo Sculptur;
- 7 - Atualização do fundo Illuminati;
- 8 - Movimentação da Carteira.

Fátima iniciou a reunião dizendo que vai apresentar para a procuradoria do município acerca do Acordo Extrajudicial feito em 2016. O Acordo é irregular uma vez que o IPREM estava em situação deficitária. Juliana Máris fez uma consulta no Gescon sob o número L189781/2021, solicitando orientação do que é possível fazer em relação à devolução de recursos realizados pelo IPREM à Prefeitura, em dezembro de 2016, uma vez que se trata de conduta vedada pelas normas deste órgão regulador e fiscalizador desta Autarquia.

**Com relação ao item 1:** Anelisa fez a apresentação do relatório de aderência da carteira de investimentos à Política anual de Investimentos, que se encontra anexa à ata. Todos os membros aprovaram o relatório.

**Com relação ao item 2:** Juliana apresentou as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 103. No período de outubro as receitas orçamentárias fonte 103 oriundas de recebimento de contribuições previdenciárias e COMPREV totalizou o valor de R\$ 4.174.369,09. A despesa orçamentária empenhada fonte 103 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 4.332.603,52. No mês de outubro houve um déficit de R\$ 158.234,43. O IPREM vai encaminhar à Prefeitura esses relatórios a respeito do déficit financeiro, para tomar ciência e tomar providências. Nicholas disse que o Conselho Fiscal está analisando a possibilidade de propor a segregação de massa. Fátima disse que esse declínio financeiro é preocupante, uma sugestão seria a prefeitura fazer aportes como a Prefeitura pagar a folha de pagamento do 13º dos aposentados e pensionistas, outra sugestão é a Câmara fazer a devolução ao IPREM. Sobre o terreno do IPREM, vamos fazer a reavaliação do imóvel, a fim de monetizar e aplicar o dinheiro em títulos públicos. Quanto



à reforma da previdência, deverá ser regularizada a parte de regra de cálculo, regra de idade e médicos. Estamos providenciando um curso para os Conselheiros, Vereadores, Jurídico sobre a reforma da previdência.

**Com relação ao item 3:** O Iprem encaminhou um ofício à Índigo DTVM, administradora do fundo Conquest, reiterando o questionamento sobre a reprecificação das cotas do fundo, onde o Iprem possuía um saldo de R\$ 1.882.168,27 e passou a para - R\$ 569.024,89 negativo. Os cotistas solicitaram a apresentação do demonstrativo da reprecificação da carteira, e a Administradora informou que seria disponibilizado a todos até o dia 07 de outubro de 2021, porém até o momento não foi apresentado. O ofício em questão foi remetido também à CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

**Com relação ao item 4:** César entende que ano que vem os RPPS vão atingir a meta atuarial. A inflação no momento está mais alta. Um dos fatores relevantes é por conta da pouca chuva, geada e chuva fora de época. O clima nos prejudicou bastante. O maior pico da inflação é o de serviços, porém foi o setor mais abalado na pandemia. Está voltando agora. Ainda não estamos vendo a inflação de serviços. Sobre o aumento da taxa de juros, o IPCA está alto, alimentos altos, e dólar descontrolado. A taxa de juros não corrige a inflação. Não tinha um histórico para segurar a taxa de juros a 2. Conseguimos reduzir esse impacto da inflação e reduzir a taxa de juros e injetar dinheiro na economia. A reforma administrativa e tributária ajudaria muito o governo se fosse aprovada. Da última apresentação demonstrada, recalculou o PIB para baixo. A economia aqui do Brasil está fraca. No primeiro trimestre tivemos o 4º maior PIB do mundo. Se for olhar o PIB do ano que vem, está projetando a 0,2%. A inflação descontrolou, como por exemplo o combustível. A projeção de IPCA para o ano que vem está projetada a 5%. Mais ou menos temos uns 3 meses para começar a impactar a taxa de juros. Quanto ao cenário internacional, o mundo desenvolvido puxou a retomada da atividade mais rápida, mas seguirá em ritmo mais lento daqui pra frente. A combinação de menor crescimento com maior inflação está presente em países emergentes. Os países desenvolvidos têm uma avaliação para baixo. O mundo está reprecificando as economias. A inflação no mundo inteiro está sofrendo. A China fez a política de preço do minério para segurar a inflação. A política de preço não funciona em lugar nenhum. A segunda maior construtora da China quebrou. Teve uma piora muito grande em agosto. O pessoal ficou com medo de destruir a economia do mundo todo. Quando começaram a apurar e ver o tamanho da dívida da empresa e viram que não era tão grande assim, deram uma acalmada e o mercado deu uma segurada. Ressalta que para um país crescer é necessário aumentar a infraestrutura. A China está investindo em infraestrutura para migrar as pessoas de outras regiões do país. A China pode estar diminuindo, mas temos outros países aumentando. No governo do Brasil foram feitas coisas na parte de infraestrutura, como por exemplo: ferrovia, privatizações. Não vamos sentir o impacto agora. Somos hoje muito dependentes de minério da China, isso não é bom. O Brasil tinha assinado um contrato importante com a Europa. A maior parte dos países da América Latina estão quebradas. Os EUA têm uma expectativa de juros para 06/2022. O Banco Central norte americano indicou que iniciará o tapering no final deste ano. Se os EUA começarem a subir, a taxa de juros começa a ficar mais atrativa para os investidores. Quanto ao real, entende que não há mais espaço para desvalorizar. Não vê o Brasil pior que outros países. Na projeção está a R\$ 5,50. Sobre juros no mundo, puxado por emergentes, o ajuste monetário global segue em curso. O resultado da projeção será ajustado conforme as eleições. O mercado está querendo uma terceira via. Sérgio Moro não é a terceira via e Ciro também não. Ciro está mais para esquerda e terceira via. Moro está se mostrando um esquerdista. O PSDB está mais colado ao PT pela maneira de se comportar. Sobre os precatórios, qualquer um que estivesse no governo ia tentar renegociar. Não sobra candidato para terceira via. O presidente Bolsonaro tem o seu público fiel, Lula tem seu público fiel. Não é o presidente da república que resolve, temos



um problema no parlamento. Quem está tumultuando o cenário político é o centrão. EUA, Reino Unido, e China não tiveram nenhum aumento de taxa de juros. Os países emergentes estão subindo a taxa de juros. O Brasil jogou a taxa lá em baixo para estimular. Agora está jogando a taxa para cima para controlar a inflação. Sobre COVID, a vacinação torna a doença uma endemia. Reduziu a internação. Por enquanto as novas cepas estão sendo combatidas com as vacinas. Está gerando uma nova onda na Europa por conta das pessoas não se vacinaram. Na Itália tem uma população mais idosa e por conta disso foram os mais afetados. Sobre a atividade no Brasil, alguns setores ainda estão passíveis de recuperação em 2021. Setores como restaurantes e hotéis foram os mais abalados, mas está retomando. O desemprego tem caído mas vai se manter. Não teremos queda do desemprego para os próximos anos. Sobre a inflação, as indústrias seguem em alta, como mostra o descolamento entre IPCA e IGPM. Sobre o PIB, o impulso vindo do setor de serviços no final de 2021 poderá ajudar o ano corrente, porém 2022 será um ano de desafios. Sobre a questão fiscal, com a agenda política em curso, o desafio fiscal com a dívida em ascensão toma a cena. A partir de 2014, os governos anteriores e atual vem subindo a sua despesa. Sobre o IPCA, os alimentos foram o grande vilão sozinho. A inflação IPCA segue pressionada. O maior PIB do Brasil está em serviço, mas não subiu ainda. A gente tem um aumento de exportação esse ano. Quanto à produção de carne, o gado é alimentado com feno. Com a escassez de chuva, houve impacto na produção de feno e aumentou o preço da carne. Não tem carro novo no mercado, pois tem peças que são produzidas na China que, com o lockdown, ficou em falta. Sobre a inflação em relação a crise hídrica, impactou os preços, porém, vem apresentando sinais de melhora. Nosso reservatório de água começou a melhorar agora em novembro. Sobre a política monetária, seguimos observando os ajustes na taxa básica de juros (Selic) em ambiente de inflação e alta percepção de risco. Vimos nos últimos anos a taxa selic despencar. Os RPPS precisavam procurar investimento que comessem a ganhar dinheiro no aumento da taxa de juros. Procurar um produto que te entrega maior rentabilidade, que supera o benchmark. Quanto às projeções: PIB para 2021 a 4,9, 2022 a 0,2, 2023 a 1,5; IPCA para 2021 a 9,6, 2022 a 5, 2023 a 3,7; Desemprego para 2021 a 13,8, 2022 a 14, 2023 a 13,9; Câmbio para 2021 a R\$ 5,50, 2022 a R\$ 5,50, 2023 a R\$ R\$ 5,50; IGPM para 2021 a 19,3, 2022 a 4,00, 2023 a 3,0. Sobre compra de título público, não devemos seguir somente a ALM, pois não prevê crise econômica, crise política e meta atuarial. A ALM não prevê se a prefeitura não repassar contribuições. O RPPS precisa ter liquidez. Apresentou os índices: o melhor no ano foi o CDI, toda a ponta curta é a melhor. Segundo melhor é IDKA 2. Apresentou que o fundo Global Dinâmico Renda Fixa está entregando quase 2% de rentabilidade no CDI. Corre menos risco e bate a meta atuarial. O outro fundo apresentado é o Optimus RF LP FIC, a estratégia do fundo é idêntica ao Global Dinâmico, o que muda é o gestor e um pouco mais de risco. A rentabilidade do ano foi de 6,90%, está entregando mais rentabilidade que os outros que entraram em janeiro. O mês que ganhou foi setembro e outubro. Ele consegue ganhar dinheiro com o aumento da taxa de juros. Ano que vem entende ser muito volátil politicamente. Tem que ter um equilíbrio de renda variável de Brasil e exterior. Renda variável tem momentos que você precisa mais e outros que precisa menos. No ano que vem vamos precisar dela menos. Mas não vale a pena vender agora, pois o Iprem comprou com preço bom. Não vê oportunidade de vender agora e ter que comprar lá na frente. Orienta ter bolsa americana sem oscilação de câmbio, pois o dólar está muito volátil. Orienta ter na carteira S&P 500 sem oscilação do dólar, pois em alguns momentos ele vai segurar a volatilidade. Sugere o fundo Itaú Ações Europa, com a intenção de diversificar as moedas. O fundo Optimus Titam não teve nenhum mês de rentabilidade negativa.



**Com relação ao item 5:** No dia 08 de novembro de 2021 os servidores Daniel Vieira, Anelisa Oliva e Fátima Belani, reuniram-se com Rogério e Isaac representantes da gestora Graphen. O fundo tinha uma gestão temerária dos recursos, desenquadrada e fora do regulamento. Em 11/2020 foi aprovada a troca de gestão, mas a Aurora usou uma brecha da CVM para tentar barrar a troca, e a Graphen só assumiu a gestão em 17/06/2021. A Graphen tinha expectativa de conseguir comprovar e assim que assumiram a gestão (17/06) e logo que tiveram acesso aos documentos, conseguiram provar. Desde então, a Graphen trabalhou 3 meses na elaboração do Diagnóstico do fundo e conseguiram verificar o conflito de interesse e desenquadramento da GGR ao adquirir ativos do próprio grupo econômico. Esse desenquadramento gera uma ação indenizatória contra o custodiante, que permitiu que isso acontecesse. O desenquadramento aconteceu em duas vertentes, a primeira a GGR adquiriu créditos do grupo econômico da própria gestora, isso é vedado e o custodiante não deveria ter permitido. No dia 30/10/2016 houve aquisição do terceiro lote do primeiro ativo GBX. Já havia GBX Osasco, GBX Londrina, GBX Guarulhos e nesse dia foi adquirido mais um lote de direitos creditórios de GBX Osasco, só que o Grupo GBX passou a ter 30% do Patrimônio de todo o fundo, o que é vedado. A GGR adquiriu e isso deveria ter sido analisado pelo custodiante e não foi, isso cabe uma ação indenizatória do fundo contra o Santander. A Resolução 356 exige que o custodiante verifique o desenquadramento diariamente e não permita aquisição de direitos creditórios desenquadrados. Os 3 ativos foram adquiridos por cerca de 70 milhões na época e em valores atualizados estão em cerca de 180 milhões. Portanto, a ação indenizatória é no mínimo no valor da dívida. A gestora já tem duas ações contra o Santander em outros fundos, eles conhecem bem a fragilidade da Instituição. As ações têm em torno de 3 anos e as duas já tem perícia avançada em favor do fundo. Acreditam que o julgamento será no primeiro trimestre de 2022 e tem expectativas positivas. Pode demorar, mas é uma ação ganha. Pela experiência, o Santander deve fazer uma proposta de acordo antes, até pelo risco de imagem. Além disso, na plataforma da CVM podemos verificar o rating do fundo, na época o rating já alertava sobre isso. A ação tem valor estimado de 100 a 210 milhões e será ajuizada ainda em 2021, e estão juntando os documentos necessários. BR Land a principal garantia que existia para esse fundo era um terreno em Araraquara e em todos os documentos da estava escrito que deveria ser feita a alienação fiduciária em 30 dias e não foi feito isso faz parte da verificação do lastro, algo que o Santander como custodiante deveria ter feito, então este ativo também está no escopo da ação indenizatória contra o Santander. Quando o fundo começou a fazer captação de recursos (06/2014), começou a fazer aquisições e a primeira delas foi GBX Tietê, na época o endereço do devedor era o mesmo da então gestora GBX, além disso verificaram que GBX Tietê, GBX Londrina, GBX Guarulho e GBX Participações mostrava indícios de grupo econômico da gestora com os devedores. Em 30/10/2016 os 3 ativos juntos estavam a 30% do valor de participação está escrito tanto na 356 quanto no Regulamento do fundo tratava-se de um desenquadramento na cara. Osasco era uma debênture que teve duas emissões e 3 aquisições diferentes, a finalidade era um empreendimento na cidade de Osasco que ficaria tanto a Prefeitura como um banco e empreendimentos residenciais e comerciais, a garantia do fundo era alienação fiduciária da fração ideal do empreendimento no total. O empreendimento não passou da fase inicial de obras, nenhuma laje foi levantada, o empreendimento seria a garantia da operação. Como o empreendimento não chegou a ser executado conseguiram fazer o arresto do terreno na justiça. O terreno vale perto da casa de 100 milhões de reais, porque tem uma excelente localização, ele está a menos de 1 km da marginal Tietê. Como não foi construído, conseguiram pegar na justiça o arresto do terreno. O GBX Guarulhos tem garantia cruzada com essa, que só demonstra ainda mais o grupo econômico e o desenquadramento. O GBX Guarulhos é um hotel dentro do terminal internacional do



aeroporto de Guarulhos. Há uma concessão de 30 anos e o crédito foi para adquirir a concessão e jamais foi passada para o fundo. O fundo está sem nada de garantia a não ser duas lajes do GBX Osasco. GBX Londrina é um mico, seria feito um centro médico, um negócio que não saiu da primeira ou segunda laje, venderam para alguns médicos e tem uma série de ações dos médicos processando. Então nesse caso temos credores de boa fé. Mas tem propostas de compra dos direitos creditórios, já receberam duas propostas que estavam baixas e tem expectativas de receber mais porque o terreno vale muito. BRLand é uma operação de 16,5 MM serviria para 3 empreendimentos, Araraquara, Itapetininga e Leme. Araraquara era uma garantia que não havia sido constituída e era a maior garantia da operação. Não ocorreu a alienação do imóvel como garantia e algum tempo depois a garantia foi passada para outro credor. Entendemos que a operação havia sido finalizada, encontraram uma carta de quitação comprovando que a dívida tinha sido paga e conseguiram alcançar a garantia, e esse imóvel já voltou para o fundo penhorado. O juiz viu que a garantia tinha sido baixada e reconheceu a penhora. O valor do imóvel é suficiente para cobrir a dívida. O terreno de Leme não vale nada, porque a localização é péssima na avaliação da Graphen vale cerca de 1,5 milhões e eles queriam dar em uma operação de dação de aproximadamente 19 milhões. Na carteira o valor da garantia estava em torno de 15 MM e ele vale na verdade cerca de 1,5 MM, os cotistas estavam pagando taxas em cima de um valor superfaturado. MARLUC: É uma CCI e tinha como lastro imóveis e recebíveis desse imóveis em Maringá é uma operação de 35 milhões, as garantias estavam constituídas, mas o devedor levou um documento na justiça da Bahia, o que causou muito estranhamento, informando que a dívida estava quitada e a juíza baixou a garantia. Essa operação não deveria ter sido julgada na Bahia. Em uma pesquisa feita com a certificadora, indicando que a não havia sido paga e mostrando a memória de cálculo, tiveram êxito em recuperar a garantia e terá outro julgamento na comarca que deveria ter sido julgado. Estão convencidos de que conseguem recuperar um valor superior ao valor do patrimônio do fundo. Quando a Graphen assumiu o fundo o terreno seria levado a leilão e o lance inicial era de 50 MM e sabemos que o fundo vale de 70 a 100 MM. JI de Moura: grupo econômico que entrou na gestão da Aurora. São imóveis que foram adquiridos em dação em pagamento e a Aurora deu a liquidez para a JI de Moura, porém ela deu liquidez parcelado a futuro depois da venda, quase em forma de comissão, porque eles fariam a venda e o fundo teria uma remuneração fixa por imóvel. Resumindo a Aurora tinha alguns imóveis de Maxi casa e DLL Macaé e ela recebeu esses imóveis como dação em pagamento das respectivas dívidas, ela pegou esses imóveis e vendeu para um grupo chamado JI de Moura, com um contrato basicamente assim, Vende ai e depois que você vender você me paga X, o que você vender acima disso é seu. Ou seja, você compra, mas não precisa pagar, só paga se vender. Um negócio sem sentido, com isso chamaram o responsável pela empresa e pressionaram porque isso é fraude, nos últimos meses houveram muitas negociações. Ele vendeu alguns imóveis, mas ainda está no nome do fundo, com isso ameaçaram não transferir os imóveis para pressionar a criação de um fluxo de pagamentos e garantias, entendemos que é o melhor caminho. Chegaram em uma linha de acordo que ele dará uma quantidade suficiente de DLL Macaé, porque ele é dono, suficientes para cobrir o rombo de maxi casas e vai fazer um fluxo de pagamento para nos próximos meses pagar tudo. Com isso restabelecem uma operação que era fraudulenta e perdida. Existe já investigação da Polícia nesse fundo, processo sancionador sobre esse fundo. E a gestora nesse tempo conseguiu reaver as garantias de Maxi casa e DLL Macaé, ambos através de JI de Moura, reaveram 40 milhões de garantia de BR Land, estão reavendo 25 Milhões referente ao ativo de Marluc e conseguiram trazer o ativo de volta, porque o fundo não tinha mais e evitaram o leilão de 26 de Osasco e vão entrar com indenizatória. Os outros casos se tratam de loteamento, em que a dívida x execução acreditam que ao longo de 2022 se resolve e existe uma relação garantia x patrimônio razoável. North Boulevard:



Debênture para uma operação em Ilhéus, ocorre que a partir do momento que a operação estava sendo paga aconteceu uma baixa no mercado imobiliário e o devedor era bem consciente, então ele fez um pagamento em dação parcial. Porém o imóvel não foi transferido para o fundo e o status da transferência era inicial. No dia 15/10 foram pagas as custas de cartório e pendências, só falta formalizar a matrícula e começar a executar o restante da dívida, que está em torno de 6 MM. Temos segurança de que aquilo é do fundo e tem bastante otimismo. Esses imóveis são apartamentos de 70 a 90 m<sup>2</sup> na cidade de Ilhéus, acreditam que o valor está bem justo. Já procuraram corretores na região para vender esses empreendimentos e a expectativa é vender no primeiro semestre de 2022. Foi aprovada a troca de gestão em 11/2020 e em fevereiro a Aurora vendeu o ativo RBDU acreditam que foi mal vendido, mas não tem como comprovar, porque não tiveram acesso a documentos. Mas Eurovan continua na carteira e acreditam que o valor da garantia excede o valor do ativo. No caso da RBDU não há o que fazer porque, no entendimento da CVM, enquanto não transfere a gestão eles ainda são responsáveis pelo fundo. Eles nunca demoraram mais de 30 dias para fazer um diagnóstico, mas a Aurora e CM Capital dificultaram muito, não passaram documentação nenhuma. Tudo que conseguiram levantar foi através de investigação. QUARTIER: Fica em Itaboraí (pronto para ser vendido) e Marica (não foi iniciado). Aconteceu uma perda de garantia, o PDD desse ativo deveria ser de 100% porque as garantias estão constituídas para outro credor, mas já entraram com uma ação para retomar essa garantia e possuem segurança na recuperação da garantia.

**Com relação ao item 6:** No dia 16 de novembro, Pouso Alegre respondeu à uma Consulta Formal do fundo Sculptor, referente à amortização de cotas no montante de R\$ 3.000.000,00. Pouso Alegre detém cerca de 7,6% das cotas e receberá aproximadamente 228 mil reais em Dezembro.

**Com relação ao item 7:** No dia 23 de novembro, Pouso Alegre respondeu à uma Consulta Formal do fundo Illuminati, referente à amortização de cotas no montante de R\$ 15.000.000,00. Pouso Alegre detém cerca de 5,2% das cotas e receberá aproximadamente 780 mil reais em Dezembro.

**Com relação ao item 8:** Na quarta feira o IPREM teve reunião com César do Itaú. A recomendação do banco era usar fundos de gestão ativa. Quando a inflação estabilizar e começar a cair, fazer aporte no Itaú IMAB ativo. Quanto à carteira conservadora, considerando a alta da Selic, deverá bater a meta atuarial para o ano que vem. Quanto a renda fixa agressiva, no momento apresenta o maior valor negativo da nossa carteira, porém não recomenda fazer movimentações agora. Quanto à renda variável internacional, está com valor positivo. Quanto ao título público marcado na curva, na PAI do ano que vem a expectativa é de aplicar 40%. hoje temos 26%. Para aumentar, a sugestão é comprar 10 milhões de NTN-B 2030, quando a taxa estiver mais de 5,60%. Não é recomendável comprar título marcado na curva em um ano só. Podemos correr o risco da taxa aumentar. Quanto à renda variável internacional, o Itaú tem uma visão de que para 2022 as bolsas devem continuar bem, até os EUA abaixarem os juros. Sugeriu aumentar a posição no exterior e resgatar os investimentos antes da alta. Porém, Anderson achou arriscado. Ressaltou que as bolsas no exterior subiram muito nos últimos anos e estão com índices de preço muito elevados. Considerando a ALM e a necessidade de diversificação é possível aumentar aos poucos, a não ser que a bolsa e dólar caiam muito, quando seria possível uma alocação mais relevante. Na África do Sul surgiu uma nova variante da Covid e a bolsa está com forte queda. Sugeriu aplicar no Santander GO, considerando a alta do dólar que está acima de R\$5,60 e este fundo tem hedge cambial. Quanto à renda variável nacional, ano passado a bolsa fechou em 120 mil pontos, hoje está em 103 mil. Queda de pouco mais de 10%. Pode ser um ponto interessante de voltar a aumentar. Com essa queda considera que já é interessante investir em bolsa nacional para equilibrar a queda, realizando rebalanceamento. Tem que aproveitar a baixa e



comprar. Daniel acha que a fundamentação de Anderson está correta, mas como a bolsa dos EUA está caindo, acha melhor a aplicação do fundo no exterior. Fátima pergunta sobre a estratégia de aplicar em moedas diferentes, como Japão e Europa, como o Banco Itaú apresentou. Anderson diz que acha interessante aplicar em fundo de moeda da Europa, mas sugere aplicar em fundo hedgeado (sem risco cambial). Tem que verificar a variação cambial. Quanto ao fundo Optmus, Anderson sugere esperar o fundo completar 1 ano. Fátima sugere que quanto ao fundo de moedas da Europa, aplicar quando tivermos amortização dos fundos Sculptor e Illuminati. Nicholas e Juliana acham interessante diversificar a carteira. Anderson disse que devemos analisar a questão de fundo hedgeado. Daniel explica que não vê problemas em aplicar em moeda Européia, mas temos que ficar atentos pois o Euro está próximo da sua máxima. Anelisa disse que é contra a aplicação na renda variável nacional, pois já caiu e deve cair mais. Indica fazer aplicação em fundo hedgeado. Daniel sugere aplicar na bolsa nacional quando estivermos próximo da eleição. Sobre a compra de R\$ 10 milhões de NTN-B 2030, fazer cotações quando a taxa chegar a 5,60%.

Por fim, ficaram definidas as seguintes movimentações:

a) Resgate de cerca de R\$ 10 milhões do fundo CEF Gestão Estratégica, e Comprar NTN-B 2030 a taxa de 5,60% (até esse ano, para o ano de 2022 faremos nova análise);

b) Amortização dos fundos ilíquidos Illuminati e Sculptor, Aplicar no fundo Itaú Ações Europa Investimentos no Exterior;

c) Resgate no valor de R\$ 1 milhão do fundo Santander FI IMA-B 5 TOP Renda Fixa, Aplicar no fundo Santander GO Global ESG, conforme recomendação de aplicação no exterior.

Terminada a reunião às 11:42 hs. e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 26 de novembro de 2021.

FATIMA APARECIDA Assinado de forma  
BELANI:4503480065 digital por FATIMA  
APARECIDA  
9 BELANI:45034800659  
Fátima Aparecida Belani  
Presidente

JULIANA MARIS Digitally signed by JULIANA MARIS  
GRACIANO PARREIRA:06878012651  
DN: C=BR, O=IPREM,  
OU=Secretaria da Receita Federal do  
Brasil, RF=, OU=RFB e-CPF A3, OU=  
EM BRANCO, OU=21545437000180,  
CN=JULIANA MARIS GRACIANO  
PARREIRA:06878012651

Juliana Máris Graciano Parreira  
Secretária

DANIELLE LARAIA DE Assinado de forma digital por  
BARROS COBRA DANIELLE LARAIA DE BARROS  
RODRIGUES:84801115691  
Dados: 2021.12.05 19:00:32  
91 -03'00'

Danielle Laraia de B. Cobra Rodrigues  
Membro

NICHOLAS Assinado de forma digital por  
FERREIRA DA NICHOLAS FERREIRA DA  
SILVA:06572070638  
Dados: 2021.12.01 17:16:23  
SILVA:06572070638 -03'00'

Nicholas Ferreira da Silva  
Membro

DANIEL Assinado digitalmente por DANIEL RIBEIRO  
RIBEIRO VIEIRA:07453549639  
DN: C=BR, O=IPREM, OU=Secretaria da  
Receita Federal do Brasil, RF=, OU=RFB e-CPF  
A3, OU=EM BRANCO, OU=21545437000180,  
CN=DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639  
Razão: Eu revisei este documento  
Localizador: null  
Foxit Reader Versão: 10.1.0

Daniel Ribeiro Vieira  
Membro

